

# **ÊNFASE DO MEDO**

**EDIÇÃO REVISADA PELO AUTOR**

**SÃO PAULO**

## ÊNFASE DO MEDO

---

Obra registrada na Biblioteca Nacional em nome do autor Clóvis Oliveira Cardoso e protegida pela Lei dos Direitos Autorais, Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

## **Agradecimentos**

Sobretudo agradeço a DEUS pela doce inspiração em cada momento de devaneio;

Aos meus pais, que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Agradeço aos meus filhos Kennedy, Alessandra e Renata, que fazem parte da minha história, bem como: Walquíria, Lia, Vinícius, Henriko, Bernardo, Elisa e Danilo que são sete rosas desabrochadas no jardim da minha vida;

Ao prezado leitor que se identifica com meus contos, fato que me honra e me gratifica;

### Índice

- 01 – Ênfase do medo;
- 02 – Registro da obra;
- 03 – Índice;
- 04 – Agradecimentos;
- 05 – SENHOR...
- 06 – Sigmund Freud;
- 07 – Para Tânia;
- 08 - DEUS sobre todas as coisas;
- 09 - Medo;
- 10 – Madrugada fria;
- 14 – Farinha do mesmo saco;
- 18 – Foi pura verdade;
- 23 – O velho homem;
- 28 – O caipira;
- 32 – Raspa de chifre de bode;
- 37 – Cortinas brancas;
- 43 – Momentos de horror;
- 47 – Estrangulamento;
- 52 – Mundo cão;
- 57 – Cemitério;
- 62 – A sobrevivência;
- 66 – A troca do pneu;
- 69 – Mulher vampira;
- 73 – Uma chuva fina;
- 76 – Vinte e duas horas;
- 81 – Armadilhas da Internet;
- 86 - O morto vivo;
- 89 - A rezadeira;
- 93 - Clóvis Oliveira Cardoso;

## ÊNFASE DO MEDO

---

“SENHOR... Concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar coragem para mudar o que posso e sabedoria para avaliar a diferença”

## ÊNFASE DO MEDO

---

“Seja qual for o caminho que eu escolher um poeta já passou por ele antes de mim”

Sigmund Freud

*Para Tânia Rosseli Ovçar Cardoso, musa  
inspiradora, mulher, companheira e  
minha eterna namorada, meu beijo  
carinhoso...*

*Clóvis*

**DEUS**  
sobre todas as coisas

## **Medo**

A palavra medo vem do latim METUS e trata-se de uma perturbação angustiosa quando estamos perante um risco ou uma ameaça real ou imaginária. O medo é uma das nossas emoções que se caracteriza por intenso sentimento geralmente desagradável quando estamos diante de um perigo presente ou futuro, real ou que supomos. Naturalmente, o medo provoca um mecanismo de defesa e é que descarregamos quando sentimos.

## **Madrugada fria**

Era uma madrugada fria do ano de dois mil e dez e como de costume eu estava conversando com alguns amigos na praça dos amores no bairro de Bento Ribeiro no Rio de Janeiro. Naquele instante surgiu um veículo que passavam em alta velocidade fazendo curvas fechadas e cantado pneus. Nós paramos e ficamos atentos ao que se passava na nossa frente a cada instante. O carro passou várias vezes como se estivesse se exibindo, mas nós ficamos ansiosos porque não havia motivo, já era madrugada e poucas pessoas passavam por aquela praça naquele horário. Um amigo que era policial e que conversava conosco naquele grupo ficou desconfiado e eu pude perceber que ele não desviava sua atenção ao tal veículo. Outra vez o carro surgiu cantando pneus e ao sair de uma curva fechada, nós percebemos que passou um vulto gigante correndo atrás daquele veículo e corria como se estivesse quase lhe alcançando. O vulto parecia uma figura humana só que tinha mais de dois metros de altura.